



REQUERIMENTO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
À SESSÃO
Remete-se ao Governo
24 / 10 / 2007
O Presidente,
<i>[Assinatura]</i>

A Saúde está cada vez mais doente na Ilha das Flores

Os cidadãos da Ilha das Flores estão ao abandono, no que concerne a prestação de serviços de Saúde, por parte do Governo Regional.

São somente uns poucos afortunados florentinos os que têm meios financeiros que lhes possibilitem ir “procurar saúde” no Faial, na Terceira ou em São Miguel. A grande maioria “sofre” as suas “desfortunas”, vendo a sua qualidade de vida piorar, com o passar do tempo.

1. Há anos que o Governo Regional vem apresentando a **Tele-medicina** como a cura para muitos males do Serviço Regional de Saúde, especialmente nas ilhas mais pequenas e com maior dificuldade na colocação de médicos.

Pois, nas Flores, a tão propagandeada Tele-medicina funcionou somente como experiência: já que, o sistema de vídeo-conferência, com ligação directa com o Hospital de Vila Nova de Gaia, ao abrigo do acordo celebrado entre aquele Hospital e o Serviço Regional de Saúde, nunca funcionou com eficácia. Hoje, os exames efectuados pelos médicos do Centro de Saúde das Flores são remetidos, via fax, para o Hospital de Vila Nova de Gaia, com a fiabilidade e a qualidade de impressão que as transmissões por esta via permitem....

2. As **consultas de especialidade** nas Flores, como, por exemplo, de cardiologia, pneumologia, fisioterapia e oftalmologia deixaram drasticamente, de serem ali realizadas, sem explicação. As listas de espera para estas consultas de especialidade chegam aos dois anos.

Os doentes das Flores continuam a ser enviados para outras ilhas, com os custos que isso implica para o erário público, e o transtorno que isso lhes causa e às suas famílias.

3. Os florentinos quando se deslocam ao Serviço de Urgência do Centro de Saúde das Flores deparam-se, quase sempre, com o mesmo médico em serviço. Muito raramente têm a possibilidade de serem atendidos pelos seus médicos de família. Há algo que não bate certo nesta forma de escalar médicos no Serviço de Urgência.

4. O Governo Regional inaugurou, com pompa e circunstância, uma **unidade de saúde móvel** (viatura – consultório ambulante), para prestar serviços de Saúde na Ilha das Flores,



nomeadamente, e segundo a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, "para melhorar os mais diversos cuidados de saúde descentralizados pelas freguesias".

Para mal dos florentinos, a tal unidade de saúde móvel deixou de funcionar. Está estacionada há meses. Como a atestar o estado de letargia da Saúde nas Flores.

Considerando o acima exposto, o Deputado abaixo – assinado, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, vem requer ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

- a) O que pensa o Governo Regional fazer para credibilizar o serviço de Telemedicina na ilha das Flores, a fim de o mesmo prestar os serviços que os florentinos tanto necessitam, e que o Governo tanto apregoou, quando da sua implementação no Centro de Saúde das Flores?
- b) Porque razão os utentes florentinos do Serviço Regional de Saúde deixaram de poder contar com consultas de especialidade na Ilha das Flores?
- c) Confirma ou não o Governo Regional que algumas dessas consultas de especialidade não se realizam nas Flores por falta de apetrechamento mínimo do Centro de Saúde das Flores?
- d) Que critérios são usados na elaboração da escala dos médicos do Serviço de Urgência, no Centro de Saúde das Flores?
- e) Tem ou não o Governo Regional um plano de trabalho que rentabilize a unidade de saúde móvel, adquirida para otimizar e melhorar o acesso aos diversos cuidados de saúde nas freguesias rurais da ilha das Flores? Que destino irá ser dado a esse investimento que trouxe às Flores expectativas, que nunca se realizaram?

Flores, 22 de Outubro de 2007

O Deputado Regional

António Gonçalves

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 3158	Proc. N.º 54.03.09
Data: 09/10/07	N.º 303/VIII